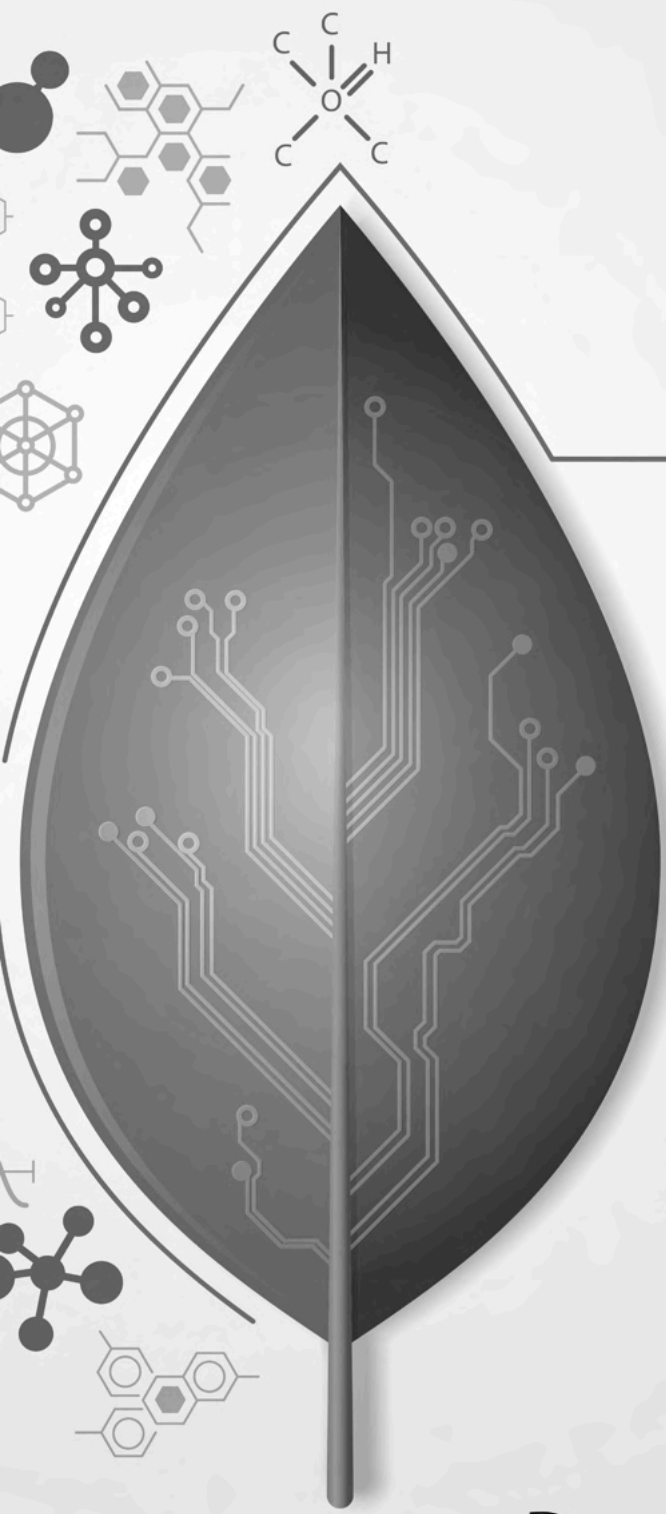




AGENDA
GLOBAL
DE PESQUISA
EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS 2

DANIELA REIS JOAQUIM DE FREITAS
(ORGANIZADORA)



AGENDA
GLOBAL
DE PESQUISA
EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS 2

DANIELA REIS JOAQUIM DE FREITAS
(ORGANIZADORA)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Agenda global de pesquisa em ciências biológicas 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Daniela Reis Joaquim de Freitas

Da dos Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A265 Agenda global de pesquisa em ciências biológicas 2 /
Organizadora Daniela Reis Joaquim de Freitas. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0177-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.773221804>

1. Ciências biológicas. I. Freitas, Daniela Reis Joaquim
de (Organizadora). II. Título.

CDD 570

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

As Ciências Biológicas é um maravilhoso campo de estudo, no qual estudamos todos os seres vivos, suas relações entre si e com o meio ambiente. Também podemos neste campo trabalhar áreas do conhecimento, que podem ser aplicadas na indústria, na educação, na pesquisa, bioconservação do ambiente, saúde etc. E nesta obra, “Agenda global de pesquisa em Ciências Biológicas 2”, nossa intenção é mostrar ao longo de 18 capítulos de forma ampla o que vem sendo produzidos neste campo, com trabalhos originais ou de revisão que englobam saúde, bioconservação, meio ambiente, pesquisa experimental, Microbiologia, Parasitologia, aplicações na indústria farmacêutica e Educação.

Esta obra mostra a importância da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade dentro das Ciências Biológicas, pois todas as pesquisas aqui apresentadas possuem diferentes olhares profissionais e mostram diferentes aplicabilidades na vida cotidiana do leitor. É com certeza uma literatura importante para estudantes e profissionais de diferentes áreas, que desejam enriquecer seus conhecimentos e utilizá-los de forma prática na sua vida acadêmica e profissional.

A Atena Editora, como sempre, prezando pela qualidade, apresenta um corpo editorial formado por mestres e doutores formados nas melhores universidades do Brasil, para revisar suas obras. E esta revisão por pares garante que um trabalho de excelente qualidade chegue até você, caro leitor. Esperamos que você aproveite bem sua leitura!

Daniela Reis Joaquim de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PUÉRPERAS NA ADOLESCÊNCIA DE 2007 Á 2011 ATENDIDAS NO PROJETO MATERBABY BAURU

Fernando Silva da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218041>

CAPÍTULO 2..... 20


REPERCUSSÕES DA RESTRIÇÃO ALIMENTAR DESDE A LACTAÇÃO SOBRE A PAREDE DO INTESTINO DELGADO DE RATOS ADULTOS

Luan Vitor Alves de Lima

Maria Montserrat Diaz Pedrosa

Maria Raquel Marçal Natali

João Paulo Ferreira Schoffen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218042>

CAPÍTULO 3..... 29

HIPERLIPIDEMIA: CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO - BREVE REVISÃO

Ana Cláudia Carvalho de Sousa

Ismaela Maria Ferreira de Melo

Valéria Wanderley Teixeira

Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

Érique Ricardo Alves


Jaiurte Gomes Martins da Silva

Bruno José do Nascimento

Yasmin Barbosa dos Santos

Anthony Marcos Gomes dos Santos

Carolina Arruda Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218043>

CAPÍTULO 4..... 41

INFLUÊNCIA DA GLÂNDULA PINEAL NA HISTOFISIOLOGIA OVARIANA E UTERINA

Álvaro Aguiar Coelho Teixeira


Valéria Wanderley Teixeira

Joaquim Evêncio Neto

Ismaela Maria Ferreira de Melo

José Maria Soares Júnior

Manuel de Jesus Simões


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218044>

CAPÍTULO 5..... 52

EFEITO DA INFUSÃO DE *Heteropterys tomentosa* SOBRE O ENVELHECIMENTO DO RIM, BAÇO E FÍGADO EM RATOS WISTAR IDOSOS

Lucas Andrioli Mazzuco


Fabricia de Souza Predes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218045>

CAPÍTULO 6..... 63

FREQUÊNCIA DE HAPLÓTIPOS EM GENES DE CITOCINAS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A ESPONDILITE ANQUILOSANTE


Ariane Laguila Altoé
Joana Maira Valentini Zacarias
Ana Maria Sell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218046>

CAPÍTULO 7..... 72

ESCABIOSE HUMANA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA ATUAL


Vanessa Barros Almeida
Antonio Rosa de Sousa Neto
Marly Marques Rêgo Neta
Mayara Macêdo Melo
Angelica Jesus Rodrigues Campos
Ivina Meneses dos Santos e Silva
Alexandre Maslinkiewicz
Kelly Myriam Jiménez de Aliaga
Daniela Reis Joaquim de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218047>

CAPÍTULO 8..... 82

PROPOSTA DA SÍNTESE DE UMA CUMARINA SENSÍVEL A ESPÉCIES OXIDATIVAS PARA DETECÇÃO DE SANGUE


Bianca Lima de Moraes
Alberto de Andrade Reis Mota
Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento
Simone Cruz Longatti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218048>

CAPÍTULO 9..... 96

IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES CANÔNICAS E NÃO-CANÔNICAS DE snRNAs ASSOCIADOS A CÂNCERES: UMA BREVE DESCRIÇÃO DA LITERATURA

Eldevan da Silva Barbosa
Larissa Rodrigues de Sousa
Ana Gabrielly de Melo Matos
Tháís da Conceição da Silva
Alania Frank Mendonça
Ana Carla Silva Jansen
Eleilde Almeida Araújo
Wesliany Everton Duarte
Francisca de Brito Souza Araújo
Wemerson Matheus Matos Silva
Amanda Marques de Sousa
Jaqueline Diniz Pinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7732218049>

CAPÍTULO 10..... 108


DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES COSMECÊUTICAS SUSTENTÁVEIS USANDO ATIVOS DE ORIGEM MICROBIANA E VEGETAL

Julia Klarosk Helenas

Cristiani Baldo

Audrey Alesandra Stingham Garcia Lonni

Maria Antonia Pedrine Colabone Celligoi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180410>

CAPÍTULO 11..... 118

USO DE MODELOS ANIMAIS EM ESTUDOS COM CELULOSE BACTERIANA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA


Jaiurte Gomes Martins da Silva

Glícia Maria de Oliveira

Ismaela Maria Ferreira de Melo

Valéria Wanderley Teixeira

Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180411>

CAPÍTULO 12..... 123

APLICAÇÃO DE SOFOROLIPÍDIOS DE *Candida bombicola* EM FILMES ANTIMICROBIANOS

Briani Gisele Bigotto


Giovanna Amaral Filipe

Victória Akemi Itakura Silveira

Eduarda Mendes Costa

Audrey Alesandra Stingham Garcia Lonni

Maria Antonia Pedrine Colabone Celligoi


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180412>

CAPÍTULO 13..... 139

VÍRUS INFLUENZA A: ORIGEM E SEUS SUBTIPOS

Dalya Batista de Castro

Natássia Albuquerque Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180413>





CAPÍTULO 14..... 145

ESPÉCIES DE PLANTAS HOSPEDEIRAS E GALHAS DE INSETOS DO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE

Valéria Cid Maia

Bruno Gomes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180414>

CAPÍTULO 15.....	164
INTEGRAÇÃO E AGENTES: UM OLHAR SOBRE OS PAPÉIS CENTRAIS NO CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS	
Luana Camila Capitani	
José Carlos Corrêa da Silva Junior	
Ervandil Corrêa Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180415	
CAPÍTULO 16.....	173
PERCEÇÃO DOS PETIANOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFGD SOBRE O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA	
Lígia Garcia Germano	
Marina Schibichewski	
Nathalya Alice de Lima	
Rener da Silva Nobre	
Wender Vera dos Santos	
Rita de Cassia Gonçalves Marques	
Zefa Valdivina Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180416	
CAPÍTULO 17.....	179
TRABALHO COM NECESSIDADES ESPECIAIS E O PROJETO VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG: CAMINHOS PERCORRIDOS E PERSPECTIVAS	
Joyce Fernanda Kielt	
Letícia Prestes	
Marco Antonio da Cruz Kuki	
José Fabiano Costa Justus	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180417	
CAPÍTULO 18.....	185
ALUNOS DE ENSINO MÉDIO E O PROJETO “VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG”: CAMINHOS TRILHADOS E NOVOS HORIZONTES	
Emanuele Cristina Zub	
Joyce Fernanda Kielt	
Luana de Fátima Carneiro Halat	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.77322180418	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	189
ÍNDICE REMISSIVO.....	190

CAPÍTULO 1

PUÉRPERAS NA ADOLESCÊNCIA DE 2007 Á 2011 ATENDIDAS NO PROJETO MATERBABY BAURU

Data de aceite: 01/02/2022

Fernando Silva da Costa

Graduando do curso de Enfermagem da
Faculdade Anhanguera de Bauru

RESUMO: O projeto Materbaby juntamente com a Associação Hospitalar de Bauru buscando humanizar e orientar a assistência de puérperas primíparas do município e com intuito de melhorar a qualidade de vida de mãe/bebê, realiza visitas domiciliares, na primeira semana após alta hospitalar, agendadas pelo serviço de assistência social e auxílio da ONG (Organização Não Governamental) “Luis Fernando Almeida Maia” que oferece transporte e insumos. Os dados foram extraídos do formulário e seguindo as orientações do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) considerando adolescente, indivíduos até vinte e um anos de idade. Levando em conta orientações executadas durante as visitas domiciliares nota-se uma pequena, porém significativa e constante diminuição das puérperas adolescentes em todos os anos analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez na adolescência, planejamento familiar, puerpério.

ABSTRACT: The Materbaby design together with the Hospital Association of Bauru seeking to humanize and steer the assistance of Primiparous municipality and given birth in order to improve the quality of life of mother/baby, carries out visits in the first week after hospital discharge, scheduled

by social service and assistance of NGO (non governmental Organization) “Luis Fernando Almeida Maia” that provides transportation and supplies. The data were extracted from the form and following the guidelines of the ECA (Statute of the child and adolescent) whereas adolescents, individuals up to twenty-one years of age. Taking into account the guidelines performed during the visits a small, but significant and constant decrease of recent mothers in all years examined.

KEYWORDS: Teenage pregnancy, family planning, post-natal period.

1 | INTRODUÇÃO

Adolescência é a fase do desenvolvimento em que há transição entre a infância e a idade adulta. Representa para o indivíduo um processo de distanciamento de formas de comportamento e privilégios típicos da infância que o capacitem a assumir os deveres do adulto.

A Organização Mundial de Saúde considera a adolescência como o período de dez a vinte anos na vida de um indivíduo. No Brasil o Estatuto da Criança e do adolescente de 13/07/ 1990, lei numero 8.069 estabelece que adolescente é todo individuo com a idade entre dose a dezoito anos de idade.

Durante todo o desenvolvimento do adolescente a sexualidade acompanha-o , em direção a sua identidade adulta. Modificações do padrão comportamental dos adolescentes, no exercício de sua sexualidade, vêm exigindo maior atenção dos profissionais de saúde,

devido a suas repercussões, entre elas a gravidez precoce.

O Ministério da Saúde (1999) divulgou dados afirmando que 25,7% dos partos do Sistema Único de Saúde eram de adolescentes, sendo este procedimento a primeira causa de internação das meninas no SUS. A gravidez, o parto e o puerpério foram responsáveis por 80,3% das internações de adolescentes em todo o país.

Segundo YAZLLE (2006) A gravidez neste período de desenvolvimento vem sendo considerada, problema de saúde pública, uma vez que pode acarretar complicações obstétricas.

De acordo com (Bearinger LH. Lancet, 2008) é possível observar que mesmo com a globalização e os diversos meios de comunicação, bem como campanhas mundiais voltadas para adolescentes de diversos países a gravidez na adolescência ainda se faz presente e fortemente evidenciada mesmo em países desenvolvidos onde o grau de instrução escolar é maior. Segundo Milne D. Current Opinion in Obst and Gynecology, 2008 nos EUA – Estados Unidos da América a cada mil puérperas quarenta e uma são adolescentes, na Grã Bretanha cerca de vinte e sete adolescentes para cada mil puérperas. Já em países subdesenvolvidos como a África, em específico no sub-sahara o índice é de duzentos e vinte e nove puérperas para cada mil incidências.

No Brasil estima-se que vinte e cinco por cento das puérperas encontra-se na faixa etária entre dez e vinte anos, o que representa cerca de 1,1 milhão de partos em adolescentes por ano de acordo com estudos estatísticos realizados pelo Ministério da Saúde Brasileiro conforme matéria publicada pelo G1 no final de 2006.

O projeto Materbaby apontará os aspectos epidemiológicos das puérperas usuárias do SUS e o nível da assistência prestada no pré-natal e puerpério, o que possibilitará aperfeiçoar a assistência, corrigir falhas e melhorar a qualidade de vida, diminuindo a mortalidade materna e infantil através de ações de educação em saúde.

Este trabalho tem como justificativa mostrar a preocupação da saúde pública no Brasil com o crescimento de puérperas adolescentes, bem como tratar parceria entre projeto “Materbaby – Bauru” e Hospital de Base de modo a esclarecer que a cidade de Bauru não difere na necessidade de orientar estas adolescentes como forma de diminuição na incidência com dados para estudos futuros.

2 | OBJETIVOS

Indicar alto índice de gravidez na adolescência, projetos do Ministério da Saúde em orientar quanto ao planejamento familiar e a mídia associada por ser um dos principais focos de informação direta.

Orientar quanto ao planejamento familiar, métodos contraceptivos as adolescentes da cidade de Bauru com maior eficácia, disponíveis através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Demonstrar que pós-orientações do projeto “Materbaby” houve resultado significativo quanto a humanização e o atendimento às puérperas adolescentes na cidade de Bauru.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, não experimental, exploratório, quantitativo em processo de análise dos relatórios obtidos do Projeto Materbaby desde o ano de 2007 a 2011. Quanto aos aspectos éticos, o Projeto Materbaby foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Sagrado Coração em 23/11/2006 (anexo 1), estabelecemos como objetivo sintetizar informações do período de 2002 a 2011, visando divulgar ações efetivas de promoção, prevenção e assistência a saúde da mulher e ao recém nascido, afim de propiciar estudos e projetos futuros.

Para isso o presente documento busca descrever os principais dados analisados neste trabalho quanto à puérperas são as variáveis: idade, cor, escolaridade, condição marital, tipo de parto, a realização do pré-natal, número de consultas realizadas no pré-natal e consultas de enfermagem. Quanto ao RN as variáveis são: sexo, peso ao nascer, apgar, alimentação, consultas de enfermagem.

O Projeto Materbaby conta com apoio do Hospital Maternidade Santa Isabel e parceria com os cursos de Graduação em Enfermagem de três instituições de ensino superior privadas de Bauru (Faculdade Anhanguera de Bauru, Universidade do Sagrado Coração e Universidade Paulista).

O agendamento prévio da visita é realizado pela assistente social da instituição durante a internação das puérperas, realiza triagem prévia e recolhe a assinatura no termo de consentimento esclarecido (anexo 2 e 3). São realizadas as visitas domiciliares pelos alunos do curso de enfermagem de uma das instituições em conjunto com a Organização não Governamental Fundação “Luis Fernando Maia”, que oferece veículo, motorista, combustível e insumos como luva de procedimento, lanternas, gazes e etc, para que sejam realizadas as visitas domiciliares, no município de Bauru – SP, para as usuárias do Sistema Único de Saúde.

A Fundação Luis Fernando Maia também oferece cestas básicas para as mulheres que necessitam de acordo com a avaliação sócio econômica realizada pela enfermeira responsável pela visita.

Nesta análise a mulher também é orientada sobre seu auto – cuidado, e de seu RN, de acordo com suas condições sociais, permitindo assim uma melhora na qualidade de vida, a partir do esclarecimento, dando assim condições as mulheres de classes menos favorecidas, de ter uma alimentação saudável, um bebê sadio, a partir de simples cuidados e orientações em saúde.

Os formulários das visitas domiciliares (anexo 4) buscam informações sobre as puérperas desde a sua identificação pessoal, formação escolar e profissional, estado civil,

tipo de parto e motivo da escolha e se houve intercorrência durante a gestação e o parto. Levantamento sobre condições financeiras e realização das consultas de pré-natal além da avaliação e exame físico da puérpera e do RN, assim como a sua identificação, condição de amamentação e cuidados neonatais.

4 | O PROJETO MATERBABY

A evolução assistencial à saúde assume importantes indicadores junto à população, sobretudo pela atual perspectiva adotada com a prática da visita domiciliar e cuidado individual, familiar e comunitário. Quando fundamentada em objetivos bem delineados, traz resultados inovadores como a redução de gastos hospitalares, priorizando o aumento do vínculo entre os clientes e o profissional a partir da realidade cotidiana. Esta modalidade de cuidado multidisciplinar emana-se num contexto educacional o qual contribui para a mudança de padrões comportamentais, melhora da qualidade de vida, prevenção de doenças e promoção da saúde.

Portanto, a atenção à mulher no pós-parto e ao recém-nascido (RN) nas primeiras semanas de vida é fundamental para a saúde materna e neonatal uma vez que boa parte das situações de morbidade e mortalidade materna e neonatal acontece na primeira semana após o parto. Os profissionais e os serviços devem estar atentos e preparados para aproveitar a oportunidade de contato para instituir o cuidado previsto para a “Primeira Semana de Saúde Integral” (BRASIL, 2004).

Durante todo este processo sócio-vital, a mulher encontra-se em situação de riscos e exigências aumentadas nos planos biológico, psicológico e social, e os agravos mais comuns à saúde da mãe e do bebê possuem grande vulnerabilidade às ações dos serviços de saúde. Mas, para cumprir estes objetivos e realizar plenamente esta sua potencialidade os serviços devem assumir para si a tarefa de integrar as informações e ações necessárias para isto, monitorando-as e avaliando-as, e buscando práticas capazes de tornar o cuidado com este momento uma experiência agradável e rica. Não enfrentar esta tarefa significa perder parte da efetividade das ações realizadas, ou mesmo provocar custos ou danos desnecessários à clientela assistida.

O puerpério representa um período passível por uma assistência ao binômio mãe/ recém-nascido, no qual o profissional da saúde pode contribuir com o seu conhecimento técnico e prático, sobretudo pelo enfermeiro, o qual ao longo do tempo vem incorporando suas práticas à saúde da mulher, no ciclo gravídico-puerperal, com abordagem holística e humanizada. Neste processo, a promoção do bem-estar e prevenção de complicações assume importante papel no âmbito obstétrico, seja por identificação precoce de enfermidades ou pela superação de dificuldades e encorajamento da verbalização de dúvidas e ansiedades pelas puérperas. Tais práticas, amplamente preconizadas pelo Ministério da Saúde, participam do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento

– PHPN, cujo enfoque visa uma atenção integrada, qualificada e humanizada com o envolvimento articulado dos estados, municípios e unidades de saúde.

Preocupada e atenta às necessidades de seus usuários e conhecedora dos Programas de Atenção à Saúde da Mulher do Ministério da Saúde, a **Associação Hospitalar de Bauru**, representada neste projeto pelo **Hospital e Maternidade Santa Isabel**, com o apoio financeiro da **Fundação Luiz Fernando Almeida Maia**, juntamente com as instituições de ensino: **Universidade Sagrado Coração, Universidade Paulista e Faculdades Anhanguera**, vê a necessidade de se mobilizar de forma efetiva no atendimento às puérperas e seus recém-nascidos na primeira semana após a alta hospitalar de forma a contemplar a saúde e a qualidade de vida, proporcionando um atendimento domiciliar à saúde do binômio.

5 | HUMANIZANDO A ASSISTÊNCIA A MÃE E AO RECÉM NASCIDO.

A Visita Domiciliar realizada no projeto é um dos instrumentos mais indicados à prestação de assistência à saúde, do indivíduo, família e comunidade e deve ser realizada com objetivos definidos e pautados nos princípios de eficiência e apesar de antiga, traz resultados inovadores, possibilitando conhecer a realidade do cliente e sua família in loco e contribuindo para a redução de gastos hospitalares. O contexto de educação em saúde contribui para a mudança de padrões de comportamento e, promove a qualidade de vida através da prevenção de doenças e promoção da saúde garantindo atendimento holístico por parte dos profissionais. O profissional da saúde busca contribuir com o seu conhecimento técnico e prático que são necessários para promover, proteger e apoiar as mulheres durante o período puerperal. A assistência da enfermagem vem ao longo do tempo incorporando a sua prática à saúde da mulher, no ciclo gravídico-puerperal.

A assistência ao ciclo gravídico-puerperal, preconizada pelo Ministério da saúde (Brasil, 2000) envolve ações exercidas pelo gestor municipal na garantia de uma gestação sem envolvimento de riscos para mãe e bebê, efetivando garantias para um pré-natal de qualidade, de um parto assistido e de um puerpério acompanhado, com ênfase no atendimento integral e resolutivo. O puerpério não se revela apenas como um período unicamente biológico, mas um acontecimento de vários fatores psicossocioemocionais. As orientações e ensino de cuidados específicos do período puerperal podem garantir tranquilidade, qualidade e sucesso no auto-cuidado, no aleitamento materno e nos cuidados com o Recém-Nascido (ALMEIDA et al. 2004).

Diante desta constatação surgiu o PROJETO MATERBABY com o objetivo de oferecer atendimento domiciliar às puérperas primíparas, usuárias do SUS na primeira semana após a alta hospitalar; orientar sobre cuidados puerperais, incentivar e orientar o aleitamento materno. O cuidado materno constitui um conjunto de ações biopsicossocioambientais que permitem à criança desenvolver-se bem. Além de sentir-se rodeada de afeição, a criança

precisa de um potencial de cuidados e providências a serem tomados: o sono tranquilo, a alimentação, a higiene e outros. Reconhecer e saber interpretar corretamente os sinais que o recém-nascido emite é imprescindível para a sua saúde e o seu bem-estar. Os fatores que impulsionam o cuidado ao recém-nascido são as preocupações maternas primárias, novas responsabilidades e amadurecimento pessoal. Uma adolescente pode estar se sentindo muito insegura ou emocionalmente imatura para assumir a maternidade. Dentre suas inquietações, é comum persistirem aquelas que a levaram à gravidez precoce como a desilusão, o mau uso ou a falta de contracepção, as experiências prematuras de perdas, a separação dos primeiros cuidadores, o divórcio dos pais ou a morte de um familiar. A esses fatores somam-se ainda a rebeldia, a solidão, a baixa auto-imagem e a fragilidade de vínculo com as próprias mães (FOLLE, 2004).

A autora relata que, a primiparidade precoce repercute, assim, na vida pessoal, familiar, social e educacional da adolescente. Do ponto de vista pessoal, a adolescente defronta-se com as alterações corporais provocadas pela gestação, que afetam a sua auto-imagem e auto-estima. Esse estado de auto-depreciação é agravado pela insegurança no cuidado com seu bebê, decorrente da sua inexperiência e imaturidade. Para superar essa dificuldade é comum à mesma permanecer vivendo com a família. A maternidade, nessas circunstâncias, gera mudança na dinâmica familiar, interferindo no padrão de sono, repouso, alimentação, lazer, entre outros. Além disso, em alguns casos, acarreta sobrecarga financeira, que priva a adolescente de investimentos pessoais. Entre esses investimentos, está o processo de educação, freqüentemente interrompido, gerando atraso na vida estudantil e distanciamento do grupo de convivência.

Podemos destacar os pontos enfatizados pelo Projeto Materbaby, no formulário utilizado para orientação da puérpera e cuidados com o recém-nascido.

6 | RESULTADOS

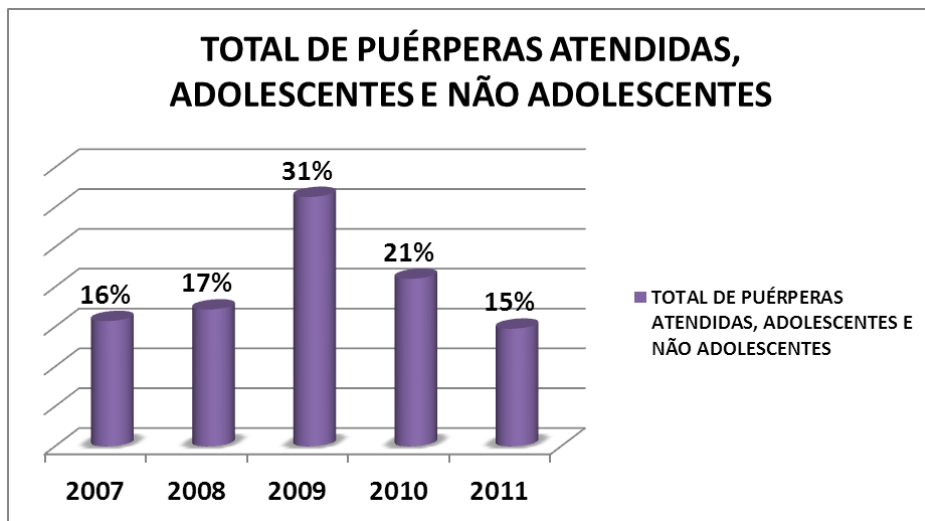


Gráfico 1 – Mostra total de puérperas atendidas pelo projeto Materbaby, nos anos de 2007 à 2011. O percentual de puérperas, elevou-se no ano de 2009, devido o aumento das visitas domiciliares pelas I.E.S, passando de uma para duas visitas semanais.

Fonte: Formulário de visita domiciliar do Projeto Materbaby 2007 à 2011.

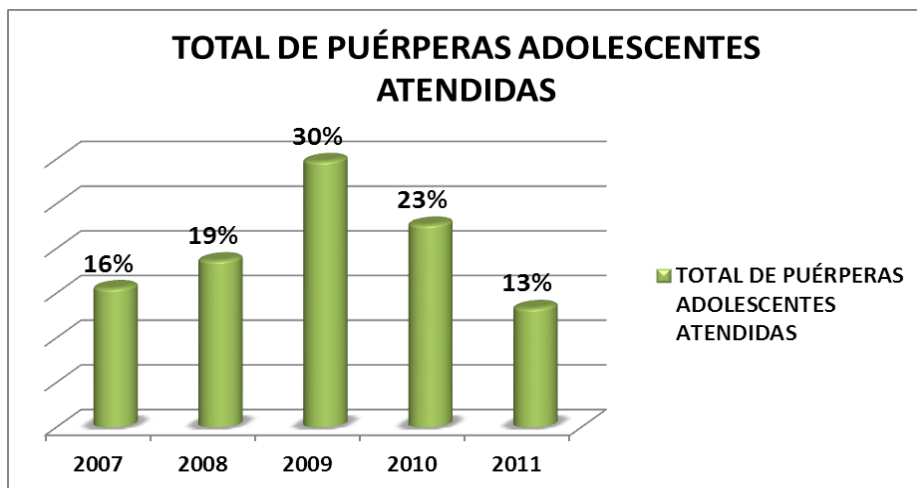


Gráfico 2 – Mostra o total de puérperas adolescentes visitadas nos anos de 2007 à 2011 pelo projeto Materbaby. O aumento no número das puérperas adolescentes no ano de 2009, da-se pelo motivo citado acima.

Fonte: Formulário de visita domiciliar do Projeto Materbaby 2007 à 2011



Gráfico 3 - Mostra o total geral de puérperas visitadas nos anos de 2007 à 2011 pelo projeto Materbaby, onde nota-se que o número de puérperas adolescentes não ultrapassam o total geral. O que comprova que o trabalho do Ministério da Saúde junto a mídia, dando ênfase no planejamento familiar apresenta um resultado positivo e significativo como exhibe o gráfico.

Fonte: Formulário de visita domiciliar do Projeto Materbaby 2007 à 2011.

7 | DISCUSSÃO

O projeto Materbaby acompanha as diretrizes do Ministério da Saúde, trabalhando o planejamento familiar como forma para redução da gravidez na adolescência. O trabalho do Ministério da Saúde, enfatizando o planejamento familiar, disponibilizando e orientando quanto aos métodos contraceptivos, torna-se visível quando mensuramos através de gráficos que o número de puérperas adolescentes não superam o número de puérperas não adolescentes em nenhum dos anos alçados.

8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados aqui mensurados mostram que o Ministério da Saúde juntamente com a mídia e profissionais da área da saúde empenhados em esclarecer e orientar quanto ao planejamento familiar procurando diminuir o índice de gravidez na adolescência apresenta um resultado positivo, pois observa-se que o número de puérperas adolescentes nos anos analisados são sempre inferiores ao número de puérperas não adolescentes.

AGRADECIMENTOS

Os pesquisadores agradecem a disponibilidade das puérperas que responderam aos questionários e ao comitê de ética em pesquisa que proporcionou a oportunidade para que este estudo fosse realizado.

REFERÊNCIAS

ADOLESCÊNCIA: NARRATIVAS DOS MEMBROS DA FAMÍLIA. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a22.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2012.

ALMEIDA, N. A. M; FERNANDES, A.G; ARAÚJO, C. G. **Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto.** Revista eletrônica de enfermagem, v. 6 n. 3. Universidade Federal de Goiás. 2004. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/rev> > Acesso em: 25/10/2011.

BEARINGER, LH et al. **Global perspectives on the sexual and reproductive health of adolescents: patterns, prevention, and potential.** 2008. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17416266>>. Acesso em: 22 maio 2012.

BRASÍLIA. Planejamento Familiar n. 9.263, de 12 de fev. de 1996. Do Planejamento Familiar. **Planejamento Familiar.** [S.l.], p. 1-3, fev. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9263.htm>. Acesso em: 03 set. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Programa de humanização no pré-natal e nascimento.** Brasília, 2000. <<http://www.saude.gov.br>> Acesso em: 25/10/2011

Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da saúde, 2004.

CONTRACEPTIVOS disponíveis na rede pública. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=33729>. Acesso em: 28 ago. 2012.

FILHO, Francisco Pedro et al. **Perfil epidemiológico da grávida adolescente..** 8. Disponível em: <<http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/>>. Acesso em: 11 jun. 2012.

FOLLE, E. **Representações sociais das primíparas adolescentes sobre o cuidado materno ao recém-nascido.** Universidade de Passo Fundo. Rev Latino am Enfermagem 2004. V.12, n. 2. p: 183-90. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/>> acesso em: 25/10/2011

<<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,AA1372177-5598-948,00.html>> Acesso em: 24 março 2012.

HERCOWITS, Andréa. **Gravidez na adolescência.** Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?id_materia=2064&fase=imprime>. Acesso em: 01 maio 2012.

HOGA, Luiza Akiko Komura; BORGES, Ana Luiza Vilella; REBERTE, Luciana Magnoni. **RAZÕES E REFLEXOS DA GRAVIDEZ NA** ISSUE, Current. **Current Opinion in Obstetrics & Gynecology.** 5. ed. [S.l.: s.n.], 2008. 442-446 p.v. 20

MARTINEZ, Edson Zangiacomi et al. **Gravidez na adolescência e características socioeconômicas dos municípios do Estado de São Paulo, Brasil.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2011000500004&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 11 jun. 2012.

YAZZLE, Mhc et al. **Características do comportamento sexual de adolescentes grávidas..** Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17416266>>. Acesso em: 01 maio 2012.

<http://www.portalenf.net/guide_123_-CONTRACEPTIVOS.html>. Acesso em: 28 ago. 2012.


<<http://www.brasil.gov.br/sobre/saude/saude-da-mulher/planejamento-familiar>>. Acesso em: 07 out. 2012.



AUTORIZAÇÃO

Autorizamos as equipes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Sagrado Coração (USC), Universidade Paulista (UNIP) e Faculdade Fênix, em parceria com o Departamento de Educação Continuada da Associação Hospitalar de Bauru, mantenedora da Maternidade Santa Isabel a realizarem o projeto intitulado "MATERBABY: Humanizando a assistência à mãe e ao recém-nascido", sob a orientação da Enfermeira Iara Joaquina de Souza Mattos, COREN 121.751, nesta Instituição.

Bauru, 16 de outubro de 2006.


Reinaldo Silvestre Rocha
Superintendente
Associação Hospitalar de Bauru

HOSPITAL DE BASE DA 7ª REGIÃO C.G.C. 48.374.680/0001-30 - C.P. 279 Rua Monsenhor Claro, 8-88 - Fone: (14) 3104-3535	MATERNIDADE SANTA ISABEL C.G.C. 48.374.680/0002-19 Rua Araújo Leite, 26-27 - Fone: (14) 3223-4588	HOSPITAL MANOEL DE ABREU C.G.C. 48.374.680/0003-00 Rua Salvador Filardi, 6-88 - Fone: (14) 3223-115
---	---	---

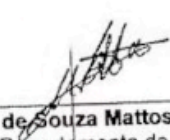
Ao Presidente do Comitê de Ética e Pesquisa

Bauru, 16 de outubro de 2006.

Prezado Dr. Marcos Virmond
DD. Presidente do Comitê de Ética e Pesquisa

Estamos encaminhando o projeto "**MATERBABY: Humanizando a assistência à mãe e ao recém-nascido**" para apreciação.

Atenciosamente,


Lara Joaquina de Souza Mattos – COREN 121.751
Enfermeira do Departamento de Educação Continuada - AHB

PROJETO: BABYMATER – Humanizando a assistência à mãe e ao recém-nascido

FICHA DE CADASTRAMENTO SOCIAL

I – IDENTIFICAÇÃO DA USUÁRIA

Nome: _____ Idade _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: Bauru - UF: SP

II – SITUAÇÃO ECONÔMICA DA FAMÍLIA

() 0 – 1 SM () 5 – 9 SM
() 1 – 3 SM () + 9 SM
() 3 – 5 SM

III – PRIMEIRO FILHO? () sim () não

IV – PARTO () vaginal () cesárea

V – DATA DA ALTA HOSPITALAR: ____ / ____ / ____ .

Esta usuária preenche os quesitos necessários para ser incluída no Projeto BABY MATER – Humanizando a assistência à mãe e ao recém-nascido, estando de acordo em receber visita domiciliar, conforme Termo de Consentimento assinado em anexo.

Bauru, ____ de _____ de 200 .

Serviço Social – Maternidade Santa Isabel
Responsável:

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Res. CONEP 196/96)

BABYMATER: Humanizando a assistência à mãe e ao recém-nascido

Associação Hospitalar de Bauru

Endereço: Rua Monsenhor Claro, nº 8-88

Centro – Bauru – SP – CEP 17.015-360

Telefone: (14) 3104-3535

Pesquisador responsável: Iara Joaquina de Souza Mattos – COREN 121.751

Local em que será desenvolvida a pesquisa: Maternidade Santa Isabel

Atenta às necessidades dos usuários do SUS e conhecedora dos Programas de Atenção à Saúde da Mulher do Ministério da Saúde, a Associação Hospitalar de Bauru, mantenedora da Maternidade Santa Isabel, vê a necessidade de se mobilizar de forma efetiva no atendimento às puérperas e seus recém-nascidos na primeira semana após a alta hospitalar de forma a contemplar a saúde e a qualidade de vida.

O presente projeto tem como objetivos orientar sobre os cuidados consigo mesma e com o recém-nascido; incentivar o aleitamento materno; promover o planejamento familiar; orientar sobre o Programa Nacional de Imunização; bem como a importância da assistência nas Unidades Básicas de Saúde. A visita ocorrerá na primeira semana após a alta hospitalar e será realizada por um enfermeiro docente de umas das escolas participantes (USC, UNIP e FENIX) juntamente com alunos de graduação em enfermagem.

Eu,.....RGabaixo assinado, aceito participar, como voluntária, no estudo acima citado, desenvolvido pelas entidades Associação Hospitalar de Bauru que hora representa a Maternidade Santa Isabel, Universidade do Sagrado Coração (USC), Universidade Paulista (UNIP), Faculdade Fênix.

Eu entendo que, qualquer informação obtida sobre mim, será confidencial. Eu também entendo que meus registros de pesquisa estão disponíveis para revisão dos pesquisadores. Esclareceram-me que minha identidade não será revelada em nenhuma publicação desta pesquisa; por conseguinte, consinto na publicação para propósitos científicos.

Eu entendo que estou livre para recusar minha participação neste estudo ou para desistir a qualquer momento e que a minha decisão não afetará meu tratamento hospitalar ou causar perda de benefícios para os quais eu poderei ser indicada.

Eu certifico que li ou foi-me lido o texto de consentimento e entendi seu conteúdo. Uma cópia deste formulário ser-me-á fornecida. Minha assinatura demonstra que concordei em participar deste estudo.

Bauru, _____ de _____ de 200 .

Assinatura da participante ou seu responsável

Eu certifico que expliquei a Sr(a) acima, a natureza, propósito, benefícios e possíveis riscos associados à sua participação nesta pesquisa, que respondi todas as questões que me foram feitas e testemunhei a assinatura acima.

Assinatura do responsável: _____

Data: _____ de _____ de 200 .

PROJETO BABYMATER
Formulário de Visita Domiciliar

Seção 1 - Identificação da Puérpera		
01. Nome:		
Dias de Puerpério:	Telefone:	
Profissão:	Idade:	
02. Cor	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Parda
	<input type="checkbox"/> Negra	<input type="checkbox"/> Indígena
	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Outra
03. Escolaridade	<input type="checkbox"/> EF Incompleto	<input type="checkbox"/> EM Completo
	<input type="checkbox"/> EF Completo	<input type="checkbox"/> Sup Incompleto
	<input type="checkbox"/> EM Incompleto	<input type="checkbox"/> Sup Incompleto
04. Condição Marital	<input type="checkbox"/> Vive só	<input type="checkbox"/> Vive com o companheiro (não casada)
	<input type="checkbox"/> Vive com a família	<input type="checkbox"/> Abandono do companheiro durante a gestação
	<input type="checkbox"/> Vive com o companheiro (casada)	<input type="checkbox"/> Ignorado
05. Parto	Data:	<input type="checkbox"/> Idade gestacional
	<input type="checkbox"/> Induzido	<input type="checkbox"/> Espontâneo
	<input type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Cesárea
	<input type="checkbox"/> Fórceps	Episiotomia <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
06. Intercorrências no parto	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Descrever a intercorrência conforme relato da puérpera:		
07. Condições da alta hospitalar:	<input type="checkbox"/> Boa <input type="checkbox"/> Regular	
08. Como foi adquirida a medicação prescrita na alta hospitalar	<input type="checkbox"/> UBS <input type="checkbox"/> comprou na farmácia	
	<input type="checkbox"/> alta no final de semana	
	<input type="checkbox"/> não comprou	
09. Pré-Natal	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não n° de consultas:	
10. Verificar carteira do Pré-Natal e descrever os exames realizados.		
HT-Hb	Toxoplasmose	
VDRL	HIV	
Urina I	HCV	
Glicemia	HbsAg	
Fezes	Rubéola	
VAT <input type="checkbox"/> 1ª dose <input type="checkbox"/> 2ª dose <input type="checkbox"/> Reforço		

Outros:

Assinatura do(a) enfermeiro(a)

Assinatura do(a) examinador(a)

Seção 02 EXAME FÍSICO DA PUÉRPERA

01. Aspecto Geral	<input type="checkbox"/> pálida	<input type="checkbox"/> irritada
	<input type="checkbox"/> apática	<input type="checkbox"/> inexpressiva
	<input type="checkbox"/> comunicativa	<input type="checkbox"/> tensa
	<input type="checkbox"/> sonolenta	<input type="checkbox"/> cansada
	<input type="checkbox"/> abatida	<input type="checkbox"/> calma
	<input type="checkbox"/> pálida	<input type="checkbox"/> irritada
02. Mucosas	<input type="checkbox"/> coradas	<input type="checkbox"/> descoradas
03 Condições de Higiene Corporal	<input type="checkbox"/> boa <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> precária	
04 Mamas	<input type="checkbox"/> flácidas	<input type="checkbox"/> presença de colostro
	<input type="checkbox"/> ingurgitadas	<input type="checkbox"/> presença de leite
	<input type="checkbox"/> túrgidas	
05 Mamilos	<input type="checkbox"/> protusos	<input type="checkbox"/> planos
	<input type="checkbox"/> pequenos	<input type="checkbox"/> invertidos
	<input type="checkbox"/> trauma	<input type="checkbox"/> lesão
06 Abdome	<input type="checkbox"/> distendido	<input type="checkbox"/> globoso
	<input type="checkbox"/> flácido	<input type="checkbox"/> timpânico
07 Ferida operatória	<input type="checkbox"/> limpa e seca <input type="checkbox"/> sem sinais flogísticos	<input type="checkbox"/> presença de pontos <input type="checkbox"/> pontos retirados
08 Útero	<input type="checkbox"/> involuído e adequado para o tempo de puerpério	<input type="checkbox"/> palpável acima da cicatriz umbilical
	<input type="checkbox"/> palpável abaixo da cicatriz umbilical	<input type="checkbox"/> não palpável
09. Períneo	<input type="checkbox"/> episiorrafia	<input type="checkbox"/> edema
	<input type="checkbox"/> íntegro	<input type="checkbox"/> hiperemia
	<input type="checkbox"/> laceração	<input type="checkbox"/> hematoma
	<input type="checkbox"/> Não permitiu examinar	<input type="checkbox"/> higiene adequada <input type="checkbox"/> higiene inadequada
10 Loquiação	<input type="checkbox"/> rubro	<input type="checkbox"/> média quantidade
	<input type="checkbox"/> serosanguinolento	<input type="checkbox"/> pequena quantidade
	<input type="checkbox"/> seroso	<input type="checkbox"/> odor fétido
		<input type="checkbox"/> presença de coágulos
11 MMII	<input type="checkbox"/> boa perfusão periférica	<input type="checkbox"/> sem edema
	<input type="checkbox"/> edema 4+/4+ (100%)	<input type="checkbox"/> 4+/2+ (75%)
	<input type="checkbox"/> 4+/3+ (50%)	<input type="checkbox"/> 4+/1+ (35%)
12. Eliminações	<input type="checkbox"/> diurese espontânea	<input type="checkbox"/> evacuação espontânea
	<input type="checkbox"/> flatulência	<input type="checkbox"/> obstipação intestinal
13. Observações:		

14. Consulta na UBS: _____ / _____ / _____	
Assinatura do examinador _____	
Seção 3 - Identificação do Recém-Nascido	
01. Sexo	Masculino () Feminino ()
02. Peso ao nascer	Kg
03. Apgar	() 1º min () 5º min Nota:
04. Estatura	cm
05. Condições de alta	() boa () regular () ignorado
06. Peso no momento da alta hospitalar	Kg () Ignorado
07. Alimentação	Leite materno () Misto () Artificial () Anotar tipo de leite e quantidade oferecida Aquisição do leite: _____
08. Amamentação	() pega correta () pega incorreta Orientação :

Seção 4 – Exame Físico do Recém-Nascido		
01. Comportamento do RN	() ativo	() apático
	() dormindo	() acordado
	() hiperativo	() irritabilidade
	() choro forte	() gemido
02. Pele	() hidratada	() desidratada
	() seca	() descamativa
	() palidez	() cianose
	() icterícia	() erupções
03. Cabeça	() limpa	() sujidade
	() bregma palpável	() lambda palpável
	() tocotraumatismo	() bossa
		() cefalohematoma
04. Face	() simétrica	() assimétrica
05. Olhos	() hemorragia	() conjuntivite química
06. Orelhas	() implantação normal	() implantação baixa
07. Nariz	() millium sebáceo	() obstruído
08. Boca	() tubérculo labial	() sem anormalidades
09. Tórax	() cilíndrico	() tumefação mamária
10. Abdômem	() globoso	() distendido
	() gelatinoso	() mumificando

11. Coto umbilical	<input type="checkbox"/> mumificado	<input type="checkbox"/> queda
	<input type="checkbox"/> limpo	<input type="checkbox"/> com secreção <input type="checkbox"/> com sangramento
12. Curativo realizado com: (descrever)		
13. Genitais	<input type="checkbox"/> presença dos testículos	<input type="checkbox"/> ausência dos testículos
	<input type="checkbox"/> sangramento	<input type="checkbox"/> secreção vaginal
	<input type="checkbox"/> hidrocele	<input type="checkbox"/> edema
	<input type="checkbox"/> perfuração anal	<input type="checkbox"/> imperfuração anal
	<input type="checkbox"/> malformação (descrever)	
14. Eliminações	<input type="checkbox"/> mecônio	<input type="checkbox"/> fezes de transição
	<input type="checkbox"/> fezes pastosa	<input type="checkbox"/> urina clara
	<input type="checkbox"/> urina avermelhada	<input type="checkbox"/> semi pastosa
15. Queixas		
16. Vacinas realizadas:		
17. Consulta na UBS: / /		
18. Orientações realizadas sobre puerpério		
<input type="checkbox"/> prevenção do ingurgitamento mamário		
<input type="checkbox"/> realização da ordenha manual		
<input type="checkbox"/> exercícios para os mamilos		
<input type="checkbox"/> encaminhamento ao Banco de Leite		
<input type="checkbox"/> cuidados com a episiorrafia		
<input type="checkbox"/> curativo da cesárea		
<input type="checkbox"/> planejamento familiar		
<input type="checkbox"/> Outras (descrever)		
19. Orientações realizadas sobre o recém-nascido		
<input type="checkbox"/> banho		
<input type="checkbox"/> curativo do coto umbilical		
<input type="checkbox"/> prevenção de assaduras		
<input type="checkbox"/> aleitamento		
<input type="checkbox"/> calendário vacinal		
<input type="checkbox"/> Outras (descrever)		
Assinatura do examinador:		

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização científica 185
Análises biométricas e morfometrias 52
Anatomia humana 181, 182, 183, 185, 187
Antígeno HLA-B27 63
Antioxidante 44, 53, 54, 61, 108, 112, 113, 114
Aprendizado 173, 176, 177, 182, 183

B

Biomarcadores 97, 102, 103, 104
Biopolímero 118, 119, 120
Biossurfactantes 108, 109, 110, 111, 124, 126

C

Cana-de-açúcar 118, 120, 122
Candida bombicola 115, 123, 132, 133, 134, 135, 136
Celulose bacteriana 118, 119, 120, 121, 122, 137
Coração 3, 5, 30, 31
Cosméticos 86, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 137

D

Deficiência auditiva 179, 182
Deficiência visual 179

E

Educação inclusiva 179
Ensino remoto 173, 174, 175, 176, 177, 178
Epigenética 97, 98, 105
Escabiose 72, 73, 74, 78, 79, 80
Espécies oxidativas 82, 84, 93
Espondilite anquilosante 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71
Exopolissacarídeos 108, 109, 110, 111

F

Fator de necrose tumoral alfa 63
Filmes antimicrobianos 123, 129

G

Glândula pineal 41, 42, 43, 45, 49

Gravidez na adolescência 1, 2, 8, 9

Gripe 139, 140, 141, 142, 143

H

Heteropterys tomentosa 52, 54, 60, 61, 62

Histofisiologia ovariana 41, 48

I

Influenza A 139, 143

Insetos galhadores 145, 162

Interleucina-17 63

L

Lactação 20, 21, 22, 23, 26

Lipídios 30, 31, 32, 35, 37

M

Manejo integrado de pragas 164, 167, 170

Manipulação ambiental 164, 167, 168

Melatonina 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

MicroRNAs 97, 98, 100, 102, 104

Morfologia das galhas 20, 145, 147

O

Obesidade 30, 36

Óleos essenciais 86, 108, 109, 112, 113

P

Planejamento familiar 1, 2, 8, 9

Planta medicinal 52, 54

Plantas endêmicas 145

Projeto de extensão 185, 186, 188

Puerpério 1, 2, 4, 5

R

Ratos idosos 55, 57, 58, 59, 60, 62

Restrição alimentar 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28

RNAs não codificantes 96, 98, 104

RNAs nucleares 96, 99

S

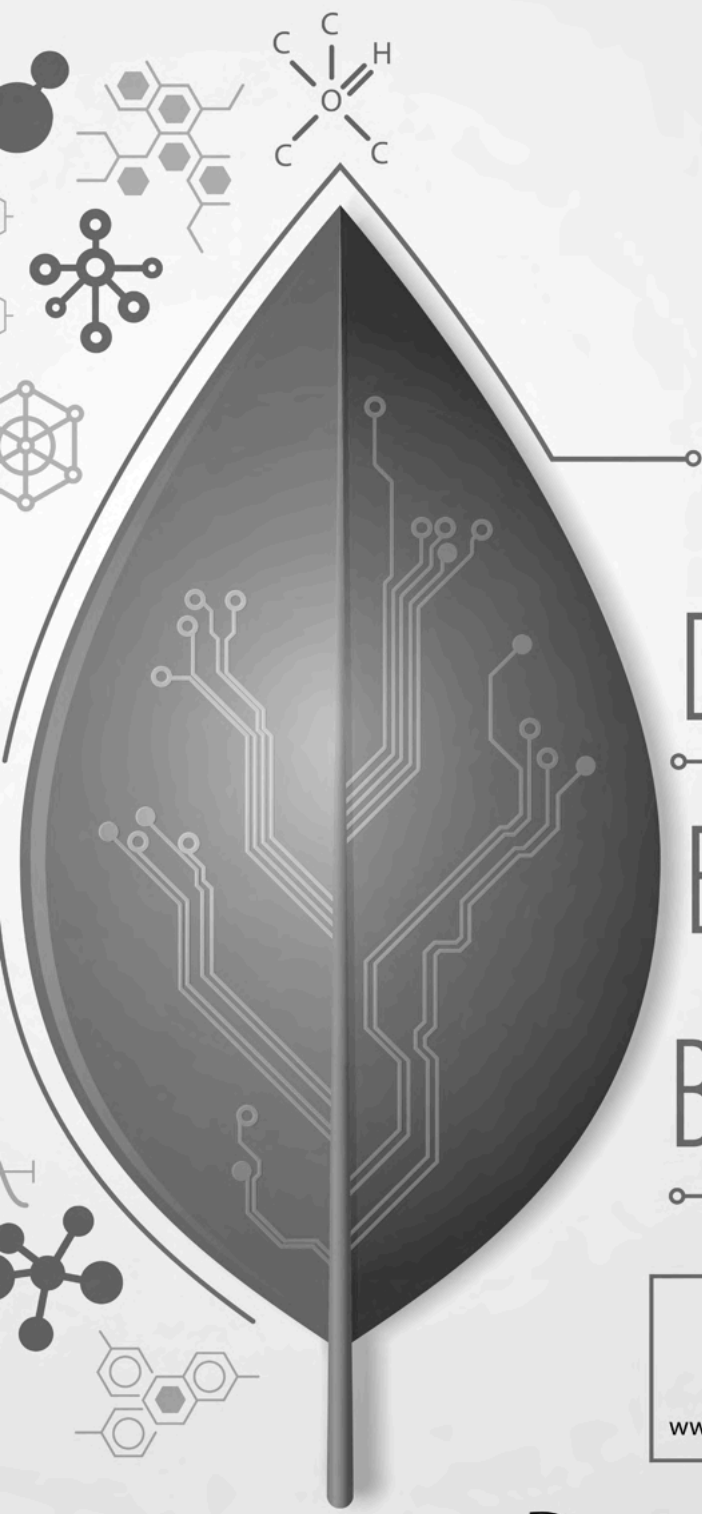
Sarna 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Saúde pública 2, 30, 31, 38, 72, 73, 80, 188

Soforolipídios 111, 123, 124, 126, 128, 131, 132

T

Tecnologia 98, 173




AGENDA


GLOBAL


DE PESQUISA


EM CIÊNCIAS

BIOLÓGICAS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



AGENDA
GLOBAL
DE PESQUISA
EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS 2

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 